O EU SUPERIOR - NOSSO VERDADEIRO MESTRE

Dedicatória

Dedico este livro aos grandes Mestres da Humanidade, também inspiradores desta obra, e a todos aqueles que respeitam e honram as forças da luz, lutando pelo clarear das luzes sobre este nosso amado planeta azul.

ÍNDICE

A Essência Divina

O Início da Grande Busca

Os Raios de Luz da Consciência

A Manifestação Crística

O Resgate da Essência Divina

O Universo Interior

A Incorporação do Eu Superior

Os Poderes Divinos do Ser Humano

O Amor Universal e Incondicional

PREFÁCIO

Através de algumas experiências transcendentais, relevantes em meu aprendizado espiritual, pude ter acesso a diversos conhecimentos em geral sobre as leis da vida, e a forma como Deus se manifesta através de todos os seres da Criação.

Num determinado dia, enquanto meditava, consegui acessar importantes “chaves de consciência” em meu subconsciente, e assim teve início um processo de intensa elevação vibratória em meu corpo físico, situação que durou por pelo menos 2 dias consecutivos. Posteriormente, através de estudos, descobri que naquele momento aconteceu a elevação de uma energia chamada Kundalini. É uma energia muito conhecida na filosofia oriental. Eu sentia meu corpo completamente energizado e vibratoriamente eletrizado, algo como estabilizar em minha estrutura física uma tensão elevadíssima de energia espiritual. Naqueles momentos maravilhosos e indescritíveis, tive acesso a importantes conhecimentos sobre Deus e o Universo. Foi aberto em minha consciência um canal, através do qual eu pude desenvolver, pouco a pouco, um contato pleno e absoluto com meu Eu Superior. Tomado pelo êxtase por absorver aquela imensa quantidade de luz, e um amor puramente universal, não hesitei e comecei a escrever uma série de textos, em que procurei relatar todos aqueles conhecimentos, por mim recém-adquiridos. Mais tarde, decidi publicar estes textos para um maior número de pessoas, na forma de um livro. E assim, então, decidi nomeá-lo como ***"O Eu Superior - Nosso Verdadeiro Mestre"***.

Acredito, e espero que a presente obra possa ser de grande utilidade a todos os leitores, no sentido e no intuito de encontrar dentro de si o seu ***Verdadeiro Mestre, seu Eu Superior***.

Leandro Pires

Curitiba, 28 de Dezembro de 1999.

A ESSÊNCIA DIVINA

No universo, nos mais diversos planetas, encontramos diversas formas de vida. São manifestações divinas, algumas ainda em desenvolvimento, outras, um pouco mais adiantadas. Refiro-me a seres em evolução, que passam por estágios como o reino mineral, o vegetal, o animal, até que um dia atingirão a forma humana, a manifestação humana. É preciso compreendermos que somos uma unidade divina, um ponto de luz, que aos poucos vai crescendo, evoluindo e se desenvolvendo através de vários meios, passando por vários estágios de desenvolvimento. A esta unidade divina chamamos de essência - a Essência Divina. O universo, e toda a criação, é composta por infinitas unidades divinas, em seus diferentes graus de natureza e evolução, todas elas vibrando em harmonia com o Criador Absoluto.

Uma essência, por si só, é apenas uma energia de natureza específica e vibra em determinada frequência. Esta vibração corresponde exatamente ao grau evolutivo desta essência. Em determinado momento a essência, no decorrer de sua longa jornada evolutiva, irá adquirir corpos de manifestação na natureza, em seus planetas, onde vivem e se desenvolvem. Através destes corpos, poderão se manifestar junto à natureza de alguma forma. Existem seres vegetais, animais, elementais, todos em seus planos de vibração correspondentes, a que pertencem, e dentro destes planos vibratórios eles possuem funções específicas.

No planeta Terra, podemos observar o nosso ecossistema. Existem animais de várias espécies, compartilhando um mesmo habitat, onde prevalece a lei do mais forte, e um ciclo de vida em que os animais alimentam-se uns dos outros sem causar desequilíbrio na reprodução das espécies, embora o homem tenha causado muitas vezes este desequilíbrio.

A natureza, os seres, e tudo o que existe na criação, portanto, se manifesta de alguma forma e evolui dentro dos seus padrões e funções na perfeita harmonia cósmica e universal. Assim como conhecemos um ecossistema terrestre, há também um sistema maior, um sistema universal. Este sistema é composto de planetas, sistemas solares, galáxias, constelações, e nisto que conhecemos por macrocosmo existe também uma perfeita harmonia de evolução dos seres, e dos planetas onde estes vivem.

Enfim, podemos nos reconhecer, desta forma, como parte desta grande e maravilhosa criação, a partir do momento em que soubermos que somos uma unidade de energia, de natureza específica e um grau de evolução específico. Nós somos a própria manifestação divina, e se nós existimos, é porque Deus existe.

Tudo no universo é energia que vibra em determinado plano ou dimensão espaço-temporal, e toda energia possui uma natureza específica que pode ser inteligente ou não. Todos os seres do universo e da Criação Divina, em determinada época de sua

jornada evolutiva, ainda não possuíam a inteligência, o raciocínio. Com o tempo estes seres foram evoluindo, das mais diversas formas, até que atingiram o mínimo de evolução suficiente para que passassem a pensar de forma inteligente.

Assim surgiu o EGO, a personalidade. Cada ser, manifestando-se em um corpo físico, possui um DNA, um código genético hereditário que determina suas características mais peculiares. Assim sendo, podemos dizer que somos uma essência divina vestindo um corpo e assumindo características específicas, visando à evolução da consciência racional e inteligente. Através da inteligência, ao longo dos tempos, o homem foi evoluindo em várias civilizações e nas mais diversas culturas. Estas vivências possibilitam ao homem conhecer, em maior amplitude, a si próprio bem como ao seu semelhante. O homem, a partir do momento em que se torna um ser inteligente e racional, não desenvolve sozinho esta inteligência. A partir de seu próprio esforço em evoluir no decorrer dos tempos, o homem foi capaz de absorver a Inteligência Divina, a qual está presente em todos os lugares e em todas as formas de vida. Nada pertence ao homem. O homem é apenas a manifestação divina revelando-se de forma inteligente. Assim sendo, não é necessariamente o homem o ser inteligente, mas sim o seu próprio Deus que é a sua essência Divina. Todos sabemos que Deus é infinitamente amoroso, justo e sábio, e como somos apenas a manifestação do Criador Absoluto, apenas expressamos aos outros o nosso próprio Deus que nós somos, assim como todos também o são.

As características próprias do ego humano, ou personalidade, fazem parte de todo um estágio e processo evolutivo do qual a raça humana atual ainda faz parte. O homem primeiro precisa reconhecer-se como unidade divina, para que possa então avançar a outros níveis mais elevados espiritualmente. Para isso, ele precisará passar por inúmeras vivências experimentando os mais diversos tipos de estados de consciência, visando sempre o conhecimento da razão superior destas suas vivências em diferentes situações e características. Quando o homem desenvolve a sua inteligência, o seu conhecimento espiritual, e quando aprende as leis espirituais básicas da harmonia vital, tanto interior como exterior, ele não mais precisará passar por estas experiências de aprendizado.

O homem atualmente vive em uma difícil e complexa sociedade, a qual é rigorosa em todos os aspectos quanto à sua disciplina material. O homem passa então, por um estágio de reconhecimento das leis da natureza, através de experiências que lhe proporcionam oportunidades de saber conviver com si próprio, e com o próximo, respeitar ao próximo assim como gostaria de ser respeitado, amar ao próximo como gostaria de ser amado; pois todos os seres são Filhos do mesmo Deus Criador, e todos são manifestações deste mesmo Deus, embora de muitas maneiras e características diferentes. Esta é a ***Consciência Crística***, a qual há muito tempo o homem tem precisado encontrar, porém, encontra-se atualmente em verdadeira estagnação em sua própria evolução, devido aos grandes desvios de suas personalidades e as consequências cármicas.

Devido à estes desvios cometidos pelo homem, a genética hereditária humana sofreu péssimas consequências no decorrer do tempo. A genética humana hoje não é perfeita, pois as consciências humanas transmutaram e desequilibraram negativamente as energias harmônicas da natureza, que trabalham desde as formações dos corpos no útero da mulher, bem como no desenvolvimento posterior dos mesmos.

O carma é gerado não somente por individualidades, mas também por culturas, civilizações e países, e geralmente estes acabam se auto-destruindo, de alguma forma, por não possuírem mais condições de reverterem seus quadros negativos perante a natureza. As leis da natureza encarregam-se naturalmente de fazer com que todas aquelas civilizações inteiras, cujos carmas chegariam à determinado limite, se autodestruíssem, porque toda reação das leis naturais é resultante antes de tudo de uma ação. Todos têm aquilo que merecem segundo suas obras; cada um colhe os frutos daquilo que semeia.

Assim, quando uma cultura, uma civilização, um país e até mesmo um planeta inteiro é afetado pelo carma, toda a genética hereditária da raça desta civilização torna-se desequilibrada, propensa a grandes imperfeições e sujeita ao surgimento de perigosas doenças.

Em planetas mais evoluídos, cujos carmas não mais existem, os seres apresentam plena perfeição em suas genéticas, e suas aparências físicas não têm imperfeições tal como obesidade, problemas dermatológicos, etc; além de não existirem doenças nestas civilizações. Isso porque eles souberam e sabem manter em equilíbrio as leis da natureza, procurando sempre a busca do conhecimento espiritual e universal, a busca das razões Divinas.

Atualmente, em nosso planeta, vivemos em tempos difíceis onde o homem não mais consegue lembrar-se de suas divinas origens. O homem encontra-se atualmente "emperrado" em sua evolução consciencial que, como vimos, faz parte da evolução do todo nas diferentes formas da manifestação divina. O homem perverteu-se dentro de sua sociedade, desligou-se espiritualmente das razões maiores de sua existência, que visam sempre a evolução. O homem esqueceu-se que é a manifestação divina, por isso, ele pensa ser apenas o que é no momento: um ser de carne e osso, com um cérebro inteligente e racional, sendo que na verdade ele é muito mais que isso; ele é um ser encarnado, "vestido" de uma determinada personalidade a qual possui determinadas qualidades sendo algumas delas positivas e outras negativas. Sim, porque o ego ou personalidade tem seus defeitos, gerados na genética humana devido ao carma da civilização terrestre. Assim, o homem convive em um grande desequilíbrio interno, pois deixa-se influenciar por certos aspectos, dando a ele entender que pode possuir poder, pode dominar e tornar-se um ser poderoso. A ganância, a ambição negativa pelo poder e pelo dinheiro, fazem do homem um escravo das forças inferiores. O homem precisa conscientizar-se imediatamente que ele tudo possui, pois ele é a manifestação do seu ***Deus Criador***, não sendo no entanto o próprio ***Deus Criador***. O homem precisa conscientizar-se de sua divindade para que possa resgatar, através do tempo e do esforço, aquilo que ele próprio sempre foi, o verdadeiro filho de Deus, feito igualmente à sua imagem e semelhança.

O INÍCIO DA GRANDE BUSCA

Em nossas vidas passamos por diversas dificuldades, incontáveis são elas. Não é necessário nem especificar algum tipo de dificuldade, pois a própria vida, num plano físico como é a Terra, atualmente oferece uma série de dificuldades e sofrimentos gerais, consequências diretas do tão pesado carma acumulado em nosso planeta.

O homem, como já foi falado anteriormente, possui uma genética imperfeita e isso implica em uma série de dificuldades, as quais podem ser ligadas a problemas psicológicos, problemas físicos e impedimentos de diversos tipos. Todas as pessoas possuem determinada limitação, a qual poderá ser maior ou menor dependendo de alguns fatores, e geralmente o principal fator é o egoísmo. Outro fator é o espiritual. De acordo com a situação espiritual de uma pessoa prestes a reencarnar, ela deverá assumir um corpo com maiores ou menores limitações, e algumas limitações específicas. Nisso entra o fator cármico. A pessoa sofrerá com determinado tipo de limitação para que possa resgatar um carma já de algumas vidas atrás. Assim, a pessoa deverá aprender a superar estas limitações, através de pensamentos e atitudes corretas, em relação às leis da natureza. Após uma pessoa definitivamente superar estas limitações, caso ela tenha se libertado de todos os carmas, ela não terá mais a obrigação de reencarnar, pois não deve mais nada à natureza, nos planos físicos. Assim, ela poderá viver eternamente nos planos espirituais, sendo promovida à esferas vibratórias cada vez mais sutis de acordo com a sua evolução espiritual.

Assim sendo, o homem de nossa sociedade enfrenta uma série de obstáculos, limitações, impedimentos e constantes provas na jornada de sua vida. Nem todas as pessoas suportam as dificuldades impostas pela vida, caindo assim em depressões, crises existenciais, e isso poderá levar estas pessoas a níveis cada vez maiores de sofrimento interior. Muitos são os motivos que podem levar alguém a se desequilibrar, como por exemplo o desemprego, a pobreza, as injustiças do mundo, a dor, a dificuldade, a incompreensão, a falta de amor, falta de afeto, dificuldades de relacionamento social, etc. As pessoas vivem neste mundo com o objetivo de cumprir suas provas, e nem sempre têm êxito neste objetivo. Este é o problema de muitas pessoas.

Como refazer as nossas vidas, após tantos erros, sucessivos enganos, inúmeras ilusões que tanto nos desgastaram, nos roubaram energia e hoje nos fizeram adoecer o espírito, machucar nossas almas? Assim encontram-se muitos espíritos por todo este planeta, sofrendo pelas mais diversas causas. Eles precisarão iniciar dentro de si uma grande busca, a busca do reequilíbrio. O equilíbrio é a primeira etapa da *verdadeira busca*. Sim, pois estando nós equilibrados, com certeza buscaremos algo mais, não é mesmo? Encontrando-se o equilíbrio, portanto, entramos numa outra etapa de desenvolvimento da consciência.

Para alcançarmos inicialmente o equilíbrio interior, nós precisamos, acima de tudo, tomarmos a consciência total de nossas verdadeiras situações. Quantos de nós não admitimos nossos erros, nossas limitações! Nossas muitas falhas, com as mais diversas pessoas. É chegado o momento de tomarmos a consciência, ou seja, admitirmos todos os nossos erros perante nós mesmos, para nós mesmos, com humildade e sinceridade acima de tudo. Tanto buscamos a Deus, clamamos por sua voz sábia e esclarecedora, mas dificilmente entendemos que Deus mora em nossos corações! Ainda temos muito a aprender. Precisamos nos conscientizar, por exemplo, de que nada nos pertence e nós nada mais somos, do que filhos de Deus. Tanto nos preocupamos com as nossas aparências ilusórias, manias, vícios diversos, mas não procuramos entender que nós somos a manifestação de Deus, a qual apenas vibrará em harmonia com este infinito universo, com esta maravilhosa criação, no momento em que formos capazes de servir incondicionalmente aos nossos irmãos, amando a todos e, desta forma, portanto, estaremos amando a Deus!

Se nós buscamos única e exclusivamente o nosso próprio bem, o nosso bem-estar, o nosso reconhecimento, é porque estamos nos colocando numa posição equivocada em relação à nós próprios. Nós pensamos ser aquilo que não somos. Mas quando compreendemos que, amando ao próximo, desejando o bem ao próximo, fazendo somente o bem ao próximo; estaremos atraindo para nós próprios tudo o que aos outros fazemos, com certeza estaremos vibrando em harmonia com o nosso Deus Criador! Sim, pois Deus se manifesta tanto em nós, como em todas as outras pessoas. Mas nós, como manifestações divinas, precisamos amar, fazer o bem, buscarmos o conhecimento, tornarmo-nos seres sábios, justos e amorosos em relação à tudo e à todos. Se nós somos a manifestação divina, nós precisamos representar corretamente a Deus. Tudo o que fazemos de errado, que vai contra a Vontade de Deus, trará para nós apenas consequências amargas e negativas. Sim, porque nós, como diversas manifestações da essência de Deus, somos o próprio Deus manifestado, e se agimos contra as suas Leis, estamos contrariando a nós mesmos. É preciso entendermos isto! E se nós sofremos tanto, neste mundo, nesta vida, nesta atual situação... o que foi que fizemos de errado, que não correspondeu à verdadeira Vontade Divina? Ao tomarmos a consciência disto, se tornará muito mais fácil entendermos os nossos problemas com maior realismo. Pois o sofrimento só é gerado em nossas almas quando cometemos algum desvio, fora disso não há motivo para que exista sofrimento. Se não estamos vibrando de acordo com as leis da natureza, consequentemente iremos sofrer. Tão logo possamos tomar consciência disso, poderemos iniciar uma grande busca, a busca de um maravilhoso tesouro guardado nas profundezas de nossas almas. Este tesouro, em sua infinita beleza e glória, sempre foi tudo aquilo que realmente buscamos durante todas as nossas existências. As pessoas não buscam a felicidade, a paz, a tranquilidade, o amor? Pois bem, nós temos tudo isto dentro de nós, e poderemos conquistar estas maravilhas tão logo iniciemos esta busca interior, tão necessária para a evolução do espírito nesta experiência humana.

OS RAIOS DE LUZ DA CONSCIÊNCIA

As unidades divinas, que somos cada um de nós, poderiam ser caracterizadas de várias formas. Nós existimos neste universo, nesta criação, como filhos do mesmo Deus. Somos uma unidade de Luz, que pode ser uma luz de um brilho muito forte ou então de pouca luminosidade. Todos nós temos dentro de nós uma luz, que significa a expressão do *ser*, do *existir*.

Todas as essências ou unidades divinas, emanam de si raios de luz em direções específicas. Estes raios de luz emanam da *consciência* individual, e são o resultado das criações mentais projetados por todos os seres. Se alguém, por exemplo, deseja fazer de tudo para ajudar uma outra pessoa, ela emanará um determinado raio de luz de sua essência que significa, teoricamente, o desejo de ajudar determinada pessoa. Este raio poderá ainda expandir-se em outros raios, sendo que o raio original será sempre o responsável pelos raios subsequentes. De cada raio subsequente, poderão emanar ainda outros raios, e estes poderão emanar mais raios, e assim sucessivamente e infinitamente. Assim é o Ser Humano. Todo Ser Humano é um Deus e este poderá criar e idealizar pensamentos conforme a sua vontade, pois cada ser possui o seu livre-arbítrio.

Continuando esta pequena explicação teórica, podemos citar um exemplo contrário ao anterior. Suponhamos que uma pessoa pretenda prejudicar alguém. Neste caso, todo

o processo será revertido contra esta própria pessoa. Analisemos: esta pessoa pensará em inúmeras formas de prejudicar seu "inimigo", assim, criará projeções de raios ou energias negativas direcionadas ao inimigo, mas que na verdade voltarão contra o seu próprio Ser Interior. Estes raios ou projeções de energias em momento algum afetam a "vítima", no entanto, se ela assim permitir ou estiver suscetível a estas energias, isto ocorrerá. Cada pessoa atrai para si somente as energias com as quais guarda afinidade. No caso da pessoa que deseja fazer o mal, ela criará inúmeras formas de atingir seu alvo, projetando raios e energias que se subdividem em níveis cada vez mais profundos e mais específicos, da mesma forma como ocorre a emanação da luz, só que desta vez num sentido contrário e sintonizado às trevas. O resultado desta ação maligna não é sentido imediatamente pelo projetor da energia, mas à medida em que a ação está sendo posta em prática, a alma desta pessoa já está sofrendo e agonizando em seu subconsciente, portanto de forma *inconsciente*. O resultado de sua ação não demorará muito a se manifestar no plano físico, através de ações concretas voltadas para a própria destruição do projetor de energias negativas. O projetor de energias negativas, formará em sua aura uma espécie de "antena" emissora e receptora de baixas frequências, e atrairá para si, inevitavelmente, tudo aquilo que ele desejou aos seus "inimigos". Assim é a natureza. Assim são as Leis de Deus. Assim é o Universo.

O objetivo de se explicar o que são os raios de luz, é tentar explicar de uma forma teórica e mais simples como funciona a nossa consciência humana.

De acordo com as explicações dadas até agora, o que podemos concluir? Vejamos.

- A consciência é uma ***Unidade Divina*** que, em se manifestando em um corpo físico limitado, transmuta as energias provenientes da criação de uma maneira específica. O filtro receptor da energia vital encarrega-se de dar características comportamentais específicas a cada Ser Humano.

- Tudo aquilo que uma consciência deseja, é uma forma de se transmutar a energia vital recebida do planeta e do universo, enfim, de nosso Pai Criador. As energias provenientes da criação, são recebidas por cada ***Unidade Divina*** em estado de total pureza, perfeição e Amor. Os homens podem captar este amor de uma forma mais intensa, ou menos intensa, de acordo com suas maiores ou menores limitações e sensibilidades. Se uma pessoa deseja o mal, ela transmuta a energia de pureza, perfeição e Amor; em ódio, imperfeição e impurezas. Todo homem é manipulador das energias da Criação, cabe a ele fazer isto da maneira mais responsável possível, e de preferência, direcionar esta energia sempre para o bem.

- O homem é responsável por tudo aquilo que pensa, sente e faz. Estes três verbos caracterizam o *existir*. Tudo aquilo que se pensa, sente e faz positivamente, produz raios e energias benéficas ao planeta, e estas são emanadas e sintonizadas por outras pessoas e consciências de grande Amor, existentes nos planos mais sutis.

- Toda projeção de raios e energias positivas são capazes de modificar o planeta para melhor. Para que isto seja possível, devemos buscar a interiorização e o encontro de nosso próprio Eu Superior, ou seja, o nosso próprio *existir* em uma amplitude superior de consciência. *Nós existimos e nós somos*, em um estado espiritual superior, desenvolvido através de nossos próprios esforços.

A MANIFESTAÇÃO CRÍSTICA

Todos nós, como seres co-criadores de nossa própria casa-universo, sendo nós Filhos Perfeitos Criados pelo Pai, temos dentro de nós todo um roteiro evolutivo, que inevitavelmente nos conduzirá, num momento ou outro, ao Nível Crístico de consciência e compreensão das leis da vida. O que seria o Cristo, ou Nível Crístico? O Cristo, generalizadamente falando, é a mais pura e perfeita expressão do Amor Incondicional. Para que se torne mais claro, dizemos que o Nível Crístico é uma etapa evolutiva básica, a qual o Ser Humano precisa essencialmente conhecer e superar em sua jornada evolutiva. Superar esta etapa, significa passar por todas as experiências possíveis ao espírito, num nível de aprendizado básico das leis da consciência, das leis da natureza e do próprio auto-conhecimento, compreendendo a alma, e finalmente descobrindo que ela faz parte de uma Unidade Maior na Criação, e que ela é unida com o Todo. Durante esta etapa, a alma passará por diversas experiências de prova, e tais vivências ocorrem em mundos próprios para isso, tal como é o plano físico da Terra. As almas então encarnam e passam por diversas situações de vida, problemas dos mais variados tipos, e tudo isto tem um objetivo final que é ensinar e desenvolver a consciência, ainda não desenvolvida ao nível Crístico. Durante o processo evolutivo, as pessoas perceberão e saberão discernir, após inúmeras vivências, o que de fato é ilusão e o que pertence realmente à realidade de suas almas, de suas essências. As suas essências, que são divinas por origem, nada possuem em si que possam dizer ser de sua propriedade. Ao mesmo tempo que estas almas naturalmente tudo possuem, pela sua divina origem, por serem parte do Pai Único e Absoluto. Assim, tudo o que estas almas em aprendizado vivenciarem, com o tempo saberão que tudo não se passou de uma etapa evolutiva e que tudo o que adquiriram no momento, sejam afetividades, sejam valores materiais, nada mais foram do que instrumentos utilizados para uma Evolução Maior. TUDO o que existe nos mundos de evolução, como a Terra, são instrumentos utilizados para a evolução. Tudo visa trazer à consciência de cada alma, uma noção mínima da grandeza universal, para que em um outro estágio mais avançado de sua evolução, possa perceber e sentir o Universo de uma forma cada vez mais ampla, tal como ele realmente é: um maravilhoso e infinito universo. À medida que as almas acumulam suas experiências de prova, suas percepções e sensibilidades aumentarão, sendo capazes de se auto-conhecer e, naturalmente, conhecer aos seus semelhantes. Elas perceberão, através de suas inúmeras experiências, que todos os caminhos conduzem o Ser Humano a uma mesma compreensão, que é a compreensão do Amor. Todos os caminhos terrenos, por mais diferentes que sejam, conduzem o Ser Humano à compreensão de que ele faz parte de uma unidade, e que a separação nada mais é do que uma ilusão dos mundos materiais, totalmente governados pelos egos, logo não existe a separação; mas existe sim a unificação, integração e harmonização universal de todos os seres, através do ***Amor Puro e Incondicional***. A partir desta compreensão básica, e da eliminação de todo e qualquer carma acumulado nas experiências terrenas, a alma finalmente terá atingido o Nível Crístico, terá plena Consciência e será capaz de sentir pulsar em seu interior o seu próprio Cristo que é, que sempre foi, e que sempre será. O Cristo é o Cristo Interno, é a expressão interior do Amor de cada Alma. Através daquele grande mandamento das leis universais, o maior de todos: "Ama a ti mesmo e ao próximo, e a Deus sobre todas as coisas", caracteriza-se perfeitamente a atitude Crística, a presença e a atuação do nosso próprio Cristo Interior. Esta é a manifestação Crística.

O RESGATE DA ESSÊNCIA DIVINA

Nós podemos facilitar e complementar a compreensão deste tema, uma vez que fique claro o que é a Essência Divina. Além dos detalhes já fornecidos anteriormente, podemos dizer que a Essência Divina é aquela parte de nós que não desligou-se do Deus Maior, que está una com ele e com ele sempre esteve e estará. Precisamos saber discernir entre nós, seres humanos imperfeitos; e a Essência Divina, que é a perfeita manifestação divina, a presença de Deus manifestada através de nós.

Os seres humanos, há muito tempo atrás, já foram unidos e conscientes de suas essências divinas. Pelas suas transgressões, causaram uma divisão interior que resultou na divisão de si mesmos, na divisão de suas próprias unidades. Esta divisão interior foi ocasionada e inspirada por seres das trevas, que influenciaram seres de vários sistemas solares. Foi uma espécie de rebelião universal, um movimento contrário às Leis do Criador. Em meio à harmonia universal, um ponto em desequilíbrio cresceu e transmutou negativamente as energias de Vida da Criação. A energia contrária envolvida no processo foi tamanha, que resultou numa imensa explosão sideral, que ficou conhecida como o Big Bang. Isto resultou na criação automática de inúmeros novos planetas, estrelas, sistemas solares e galáxias. Estas criações foram resultado de uma desobediência às leis universais, à harmonia universal. Nesta ocasião surgiu então o planeta Terra. Muitos seres que aqui estão, atualmente, são os mesmos que aceitaram e foram influenciados pelo movimento de rebelião, logo, estão afastados de suas origens divinas primordiais.

Há inúmeros detalhes que poderiam ser citados a respeito, mas o que nós pretendemos aqui é mostrar um pouco da trajetória e origem do homem no universo. Queremos explicar que o homem aqui está, em suas condições atuais, boas ou ruins, e foi ele próprio quem escolheu seu destino, mesmo que não estivesse consciente de suas consequências correspondentes. Este é um ponto muito importante a ser analisado.

O homem é hoje um ser dividido, pois ele desconhece totalmente a sua participação na unidade, não sabe mais quem ele é, de onde veio, e para onde irá. Isso nós podemos chamar de *inconsciência*. Cada pessoa assume um corpo físico, etérico, astral e mental, ou seja, os quatro corpos inferiores. Estes corpos não existiam originalmente, e foram o resultado da criação dos próprios homens, quando de sua decisão em participar do movimento contrário às leis da criação, o que resultou em diversos fatos e um deles é a divisão de si mesmos em vários corpos de manifestação, sendo alguns destes corpos meios intermediários entre o plano físico e a última dimensão, a dimensão de manifestação integral.

Atualmente, as pessoas em sua maioria sequer sabem que possuem um corpo etérico, ou seja, algo mais que simplesmente o corpo físico.

No mundo físico um outro mundo foi criado pelos homens, com bases em conceitos materiais em consonância com as leis do mundo físico. Até aqui tudo normal. O problema é que os homens, em sua maioria inconscientes da existência de uma realidade maior, esqueceram-se de que existem leis e princípios maiores que regem todo um universo. Criaram inúmeros conceitos físicos e matemáticos, desenvolveram

uma tecnologia e uma avançada civilização, com base nestes preceitos. O homem desenvolveu muito a sua tecnologia, porém, infelizmente, esqueceu-se totalmente de que é parte de um universo maior, e que é uno com o Pai e todos os seres da Criação. A sua tecnologia superou a sua espiritualidade, e quando isto acontece, o fim deste ciclo de evolução é algo inevitável. Isto tudo significa exatamente aquilo que todos nós já estamos vivenciando nos dias de hoje: o fim de uma civilização e o nascimento de uma Nova Era. Ou seja, não se trata de um fim deste mundo, mas sim uma grande transformação, que causaria uma imensa revolução mundial a nível de consciência. As pessoas enfim terão consciência de suas divindades, e novamente reconhecerão a si mesmas como partes da Criação do Pai. Isto porque a ilusão destes mundos materiais está cada vez mais chegando ao seu fim. Toda ilusão, todo erro, não é eterno. Somente o erro e a imperfeição não são eternos, dentro das leis universais.

O resgate da essência divina, é o resgate de nosso Eu Superior. Muitos perguntam, naturalmente: o que é o Eu Superior? O Eu Superior possui várias formas de ser explicado e descrito. Para compreendermos melhor, faz-se necessário entendermos onde se situa a nossa essência divina dentro do cosmos, dentro da Criação Absoluta de Deus. Não nos imaginemos como partes isoladas, pontos que vagam dentro de um universo imenso e infinito. Somos como gotas de água de um oceano infinito, ou seja, somos parte de uma unidade maior, a Unidade da Criação. Jamais seríamos isolados do imenso Amor que nosso Pai sente por nós. Se assim fosse, seria como uma pedra no fundo do mar que não tem contato com a água, que é a irradiação e a onipresença do Criador Absoluto. Portanto, podemos dizer que estamos neste momento imersos na Criação e no Amor Divino. Nada na Criação é isolado, tudo tem o seu papel, a sua função dentro de um funcionamento perfeito e um sincronismo cósmico. Ou seja, todos nós temos uma divina função neste plano em que vivemos. Podemos ter carmas, mas estamos aqui para aprender e eliminar estes carmas. Eliminando-se os carmas, somos promovidos a um novo estágio de evolução, visando aprender novos conceitos universais e passando por outras provas e experiências diferentes das que conhecemos no mundo físico. A evolução continua, sempre. A nós cabe apenas não atrasar a nossa evolução, e sim deixar que ela possa fluir naturalmente, pois a evolução é o caminho natural de todo ser em todo o universo. Se nos permitirmos evoluir, com certeza iremos evoluir. Este é o primeiro passo, mas não podemos nos esquecer de que a porta para a redenção é estreita, enquanto que a porta para a degradação é enorme. Assim sendo, faz-se necessária também a nossa força de vontade, será ela a força propulsora da nossa evolução, e somente o desejo desinteressado e incondicional de evoluir nos levará de fato a estágios superiores, dentro da Criação Universal. O Eu Superior de cada pessoa, é portanto a manifestação da Inteligência Divina. Precisamos entender que: nós somos, porque Deus é por nós; jamais seríamos, se Deus não fosse antes. Esta é a lei. Nosso Eu Superior portanto é, antes de nós sermos. Esta nossa vivência atual nos planos físicos é tão transitória como o passar de alguns segundos na eternidade, assim sendo, o que realmente somos não se limita a uma personalidade cheia de características, emoções e imperfeições terrenas. Tudo isto é apenas um detalhe. Durante muito tempo assumimos milhares de identidades diferentes. Em vidas passadas, podemos ter sido muito pobres, por exemplo, e hoje já possuímos melhores condições de vida. Tudo depende exclusivamente da forma como administramos estas situações, no passado. Se a boa situação material, por algum motivo torna-se um merecimento para nós, assim será numa vida futura. Assim é a natureza, dentro das leis de causa e efeito. O que podemos dizer em relação ao Eu Superior neste sentido, é que o nosso Eu Pleno, aquele que tudo vê, tudo sabe e em todos está, é muito mais vasto do que podemos

imaginar. Afinal, ele é o nosso Deus, a Centelha Divina presente em nós. Em diversas vivências, adquirimos experiências nas mais variadas circunstâncias, para que pudéssemos conhecer e aprender com todas elas. O aprendizado não pára em nenhum momento. Haverá o dia em que completaremos a nossa fusão com o nosso próprio Eu Superior, mas para isso muito trabalho interior deverá ser realizado, além de ser fundamentalmente necessário o desenvolvimento dos sentimentos crísticos, de Amor, Sabedoria, Justiça, Liberdade. O que seria a fusão com o Eu Superior? É a união consciente com *Aquele que é antes de Nós Sermos*, com aquele que tudo sabe, que tudo vê e em todos está. Será o momento em que retornaremos ao ponto de partida, ou seja, quando pudermos nos manifestar como verdadeiros Filhos de Deus feitos à sua imagem e semelhança. Este mesmo Deus, que é a nossa ***Centelha Divina*** e que sempre nos fala em oculto durante nossas preces e meditações.

É importante deixarmos claro que jamais poderíamos perder o contato com o nosso Eu Superior. Podemos nos afastar dele, devido às nossas faltas e transgressões, mas jamais cortaríamos nossos laços com ele, pois se assim fosse, deixaríamos de SER. E isso é impossível. No universo, tudo é, nada é inexistente. Deus é infinito e a tudo alcança, e tudo o que existe faz parte deste Deus, deste Grande Sol Central que de si emana o Amor Universal a todos os mundos e a todos os universos. Podemos nos afastar de nossos Eus Superiores, mas em breve tempo o caminho da ilusão, o qual poderíamos ter seguido, este se desintegrará e tudo o que poderia parecer fartura e domínio, poder ilimitado, um dia se mostrará limitado pois ele realmente é. As trevas são ilusórias, portanto, somente o caminho da Luz é farto, infinito, e nos traz glória e poder, no sentido universal e jamais no sentido de domínios e contrastes entre mais fortes e mais fracos. Assim é a natureza, assim é o universo.

Se nos perdemos de nossos Eus Superiores, há um motivo para isso. Nós não cortamos a ligação, de forma alguma, mas estamos como que procurando a porta certa em meio a uma escuridão que nos impede de enxergar. E assim poderemos abrir portas erradas e delas sairão monstros, os tão conhecidos monstros que chamamos de medo, insegurança, brigas, ódio, etc. Mas existe uma porta, estreita, pela qual podemos nos reencontrar. Ao abrir esta porta, tudo se iluminará e a escuridão se dissipará. Tudo então se torna Luz e nada mais poderá nos levar a abrir portas erradas, pois agora sabemos que só o Amor pode curar, só o Amor pode orientar, somente através do Amor Universal podemos saber quem somos e o que realmente queremos. Nos unimos novamente ao Pai, tal como aqueles filhos pródigos que um dia deixam seus pais, mas após algum tempo de provas e percalços, voltam ao braços maternais e paternais, que por muito e muito tempo esperaram por este momento.

E perguntamos então, para que adiar este momento feliz? Nós temos um Pai imensamente bom e amoroso, e grande será a alegria ao retornarmos a ele! Pensemos nisto. Nosso Pai sempre esteve conosco, jamais teria nos abandonado. Mesmo nos momentos mais difíceis, mesmo que já tenhamos pensado em suicídio, mesmo que já tenhamos cometido as maiores infrações das leis da natureza, somos filhos de Deus e Deus quer que nós nos regeneremos para que possamos retornar à nossa posição original, que é o Filho Perfeito de Deus, feito à sua imagem e semelhança. Não há crime nem pecado neste universo que possa condenar uma alma à atribulação eterna. Isto não existe! O sofrimento de uma alma será sempre proporcional ao erro cometido por ela. Ninguém sofre mais do que deve e mais do que pode, isto é também uma Lei. E se alguém te fala de trevas eternas, ou de fogo

eterno, não acredite. Nosso Deus é infinitamente bom, e ele jamais condenaria, mesmo porque nosso Pai não condena, jamais, alguém a sofrer no fogo eterno.

Que busquemos então a nossa auto-compreensão, que perdoemos aos nossos próprios erros, pois somente a partir deste momento conseguiremos nos desvencilhar da prisão das trevas, e conseguiremos sintonizar a Luz que emana o universo, e viveremos em paz, amor e liberdade. Lembremos sempre: nosso Pai é infinitamente bom e justo, amemos a nós e estaremos amando ao próximo, e assim estaremos amando a Deus sobre todas as coisas.

O UNIVERSO INTERIOR

Todas as pessoas possuem um universo interior. Este universo é composto pelos nossos pensamentos, sentimentos, desejos e anseios de todas as espécies. O mundo material, externo, é visto por nós de uma maneira específica, pelos olhos que partem do nosso universo interior. Neste mundo material, nós temos uma maneira própria de manifestação, uma característica humana, uma forma de ser. O nosso interior é mais profundo, pois vê e sente coisas que não podem ser percebidas ao nível físico. Tudo o que podemos ver e sentir no mundo físico, nem sempre parte das profundezas de nossas almas.

Todos nós temos muitos anseios por certas realizações, a serem efetuadas em nossas vidas no mundo físico. Estas realizações, ao se concretizarem, farão com que o foco de consciência do Ser Humano retroceda à sua origem, de forma tão rápida e intensa quanto for o tempo em que as realizações cumpram-se efetivamente. Todos nós temos um plano e uma programação existencial para a nossa vida atual. Este plano existencial pode ser necessário por diversos motivos, e o principal é o resgate cármico. Quando um espírito está em falta com as suas obrigações básicas na matéria, há uma necessidade natural de uma nova experiência no mundo físico para que ele possa materializar atitudes corretas, substituir comportamentos impulsivos e aprender sobre as razões de sua própria existência. O principal objetivo das sucessivas reencarnações, é dar a todos os seres a possibilidade de superação total deste plano de provas, que é o plano físico. O que significa superar o plano físico? Significa atingir a perfeição em todos os níveis básicos de aprendizado da matéria, alcançar a plenitude de consciência. A consciência plena é aquela que superou a dualidade, e que conseguiu realizar a perfeita integração das forças contrárias que existem dentro do próprio Ser, tal como conhecemos a Luz e as Trevas. Como consequência, a consciência unificou e resgatou todas as partes de si mesma, que sempre pertenceram ao espírito, por natureza e essência. Estas partes que foram resgatadas, correspondem a cada virtude e característica do espírito. É uma reintegração do Amor e da Sabedoria do Pai, de forma que os espíritos estejam vibrando numa frequência mais elevada, dentro de um só sistema pleno e unificado.

Como dissemos anteriormente, à medida que os sistemas inferiores são superados, o foco de consciência dos seres humanos retrocederá à sua origem. Retornar à origem significa retornar ao Pai, retornar ao sentido básico de nossa própria vida.

A Senda da Ilusão

Percorrer a senda da ilusão, é como entrar num local desconhecido em completa escuridão. Para sair deste local, não há outra saída a não ser por sucessivas tentativas de se encontrar uma luz, ou então a própria porta de saída, pela qual se poderá ver a Luz Maior, a luz do Sol. Assim sendo, por muitas vezes o homem acredita que, percorrendo certo caminho, encontrará a saída. Existem, porém, muitas portas, e apenas uma delas é a verdadeira saída. Não há outra alternativa, porém, para o homem, a não ser abrir todas as portas e descobrir o que há por trás delas. Com tantos atrativos diferentes em cada porta, o homem deslumbra-se, pensando em cada surpresa diferente, cada prazer diferente que o aguarda, por trás de cada porta. Por todos os caminhos que percorre, porém, ele percebe, a uma certa altura dos acontecimentos, que isto que ele está vivendo não o conduzirá à verdadeira saída. Foi um truque, uma farsa, pura ilusão. Os falsos atrativos sedurizam-no a abrir estas portas e nelas ele se perdeu, não sabendo mais como encontrar o seu referencial original. Porém, uma vez desmascarada a ilusão, integralmente, esta não voltará a seduzí-lo, pois perdeu todas as suas credenciais. O homem, porém, encantado e ao mesmo tempo inquieto, curioso por saber o que há por trás de tantas portas e lindas fachadas, não resiste à tentação e novamente mergulha no caos da ilusão. Novamente a ilusão mostrará suas faces, e o homem verá que novamente se iludiu, embora até mesmo pudesse saber desde o início o final que o aguardava. O homem, enfim, abriu todas as portas. Restou apenas uma porta, sem atrativos, sem enfeites caprichosos, sem qualquer coisa que pudesse despertar interesse ao homem em abrí-la. O homem não se conformava por restar-lhe apenas aquela saída, a última que ele pôde vislumbrar, e que sequer havia reparado antes. Pensava sucessivas vezes na possibilidade de tornar a abrir as portas já abertas anteriormente, para consumir e desfrutar um pouco mais das ilusões que ele próprio já havia desmascarado. E percebeu, então, que ainda estava preso e escravizado àquelas ilusões. Dirigiu-se então até as antigas portas e novamente tornou a abrí-las, e novamente desfrutou de seus prazeres ilusórios. Assim fez novamente com todas as portas, à exceção da única porta que ainda não havia sido aberta. Mas por estar desfrutando novamente de ilusões e coisas já consumadas, devido às suas naturezas totalmente transitórias, cada vez mais os prazeres ilusórios iam-se desfazendo e dissolvendo-se em meio à verdade irrefutável que tornava-se cada vez mais evidente na vida do homem, assim como a nova realidade que tornava-se cada vez mais presente em sua vida. Esta era uma realidade diferente, sem formas manifestadas, sem a necessidade de condicionamentos de espécie alguma. Era, talvez, uma espécie de alegria diferente, eterna e duradoura, uma paz e um amor diferente de tudo o que já foi experimentado até então. Mas, ainda assim, o homem estava cego à esta realidade que ia lhe surgindo. Preferia passar horas e horas chorando e lamentando-se pelo fim inevitável dos antigos prazeres, estes que antes pareciam-lhe fartos e abundantes. Agora, estes prazeres eram parecidos com um delicioso bolo de chocolate que, após tanto tempo sem consumo, deteriorado e jogado ao acaso, tornou-se abrigo de pequenos insetos, fungos, bactérias e microorganismos. Os antigos prazeres iam, portanto, desfazendo-se e "evaporando" como algo que nunca existiu. O homem refletiu profundamente sobre a sua vida até então. Não sabia como veio parar neste mundo, neste lugar escuro onde estava. Vivera ali desde que iniciou a sua jornada existencial, e nada viu além de escuridão, até os seus dias atuais. Escuridão e prazeres ilusórios. Ele pensou e até mesmo comparou a vida que lhe fora oferecida a um falso oásis num deserto quente. Feliz por encontrar "aquilo que buscava", atira-se com todas as suas forças ao falso oásis e, somente após o duro choque de sua queda ao chão, é que ele poderia saber que aquilo, como um todo, era uma ilusão. Concluiu, portanto, que toda a sua vida era ilusória. Ele buscava algo mais, algo eterno, perene, uma alegria e uma paz

que durasse para sempre. Pela primeira vez em sua vida, até então, o homem olhou para o seu próprio interior. Viu e sentiu que ali se constituía um poderoso alicerce para as suas tão desejadas conquistas, e a realização dos seus sonhos. E começou, portanto, a reverter o processo que até o momento tanto havia lhe prejudicado, roubado as forças vitais, tornando-o um homem doente, quase morto, sem mais poder sentir a poderosa presença divina em sua vida. O homem decidiu, portanto, explorar o seu interior e descobrir as suas riquezas. No exterior, nada mais havia a se fazer. Tudo estava consumado, tudo estava perdido. Não haviam mais alicerces e forças que suportassem e sustentassem os ímpetos que queriam conduzí-lo aos abismos ilusórios. A queda do início do despertar já fora demasiadamente dolorida, e não queria aumentar ainda mais a esta dor. No início de sua nova busca, o homem sentiu que havia encontrado o seu verdadeiro caminho. Ele fez, em tal ocasião, a maior descoberta de sua vida: a descoberta do infinito e da eternidade. Descobriu também que, ao consentir que o seu interior pudesse se manifestar, ele havia aberto a porta que tanto havia desprezado, anteriormente. A única porta que não havia sido aberta, e que por tanto tempo ficou esquecida. Mas ao abrí-la, para sua surpresa, ele encontrou aquilo que tanto buscava, a paz eterna que por tanto tempo buscou e almejou, o amor eterno que sentia pulsar em seu coração dia e noite, mas que antes, sem outros meios de manifestá-lo, apresentava-o através do choro descontrolado, de uma emoção estranha que contagiava-lhe o corpo e o espírito.

O homem descobriu, finalmente, a razão de sua existência. Descobriu que a sua existência é a manifestação de Deus, que está em todas as pessoas e em todos os seres, e em toda a Criação Divina. Imerso novamente no oceano da Paz e no Amor Eterno, o homem encontrou o seu verdadeiro oásis, a infinita fonte da Sabedoria e do Amor. A partir deste dia, nada mais lhe faltou. Tudo o que ele desejava, ele possuía, em fartura e abundância, pois sabia que jamais desejaria algo que não fosse realmente da vontade de Deus. Ele estava, pois, totalmente reconectado à Fonte da Vida, à fonte de sua existência. Longe de toda e qualquer ilusão, de toda dor e sofrimento, ele agora estava plenamente ligado ao seu Eu Superior, o seu próprio espírito são e curado, perfeito em Amor e Sabedoria.

Encontremos, pois, também, o nosso verdadeiro óasis, fonte da vida, razão de nossa existência, origem da perfeição, fonte inesgotável de Amor e Sabedoria, mestre de todas as horas, nosso Eu Superior, o Deus que habita o interior de todos os homens.

Podemos perceber, que o universo interior é aquele local de onde partem todos os princípios, onde estão todas as causas e todas as razões. A grande maioria das pessoas segue uma rotina de vida única, mecânica, para a qual não possuem explicações do porquê de ser desta forma. Vivem, realizam, fazem muitas coisas. Porém, em algum momento já teriam questionado a si próprios sobre a razão disto? Existe alguma explicação mística ou racional para se viver de uma forma específica? É muito provável que a grande maioria das pessoas ainda não tenha ainda feito este questionamento. E é exatamente com base nesta questão que poderemos, enfim, desvendar os mistérios da vida.

As pessoas, em sua maioria não sabem quem são, de onde vieram, e para onde irão. Muitas são as questões a serem analisadas. A inconsciência do homem é realmente o grande entrave da humanidade atual. Esta inconsciência é exatamente a falta de interesse das pessoas, em desvendar os mistérios de sua própria existência, afinal, o homem existe e não sabe o porquê disto. Qual seria a razão da vida? Eis a questão

mais ignorada pelos homens. À grande maioria das pessoas, infelizmente não interessam as razões. Interessam apenas as consequências. Hoje, os homens se divertem às custas de uma sociedade materialista, dinheirista e pervertida pelo sexo. Porém, não sabem eles que existe um princípio maior, pelo qual eles próprios são guiados, ao qual estão simultaneamente infringindo suas leis, e assim não estão fazendo a vontade do Deus Criador. Este é o maior erro da humanidade atual!

A sonolência consciencial das pessoas está relacionada diretamente com estes fatos. Como pode o homem, inconsciente dos seus princípios maiores; criar princípios diferentes e contrários aos do Criador, princípios estes baseados em critérios materialistas, consequentemente não-duradouros e totalmente transitórios? Se não bastasse, ainda é preciso dizer que os homens não somente criaram princípios contrários às Leis do Criador, como também se perverteram completamente dentro de seus princípios materialistas. Fizeram destes princípios as suas leis máximas, inalteráveis, e pensam eles que estes princípios são eternos. Este é o outro grande erro de nossa humanidade atual. Este é o principal fruto da inconsciência dos homens. Porém, hora ou outra virá uma reação correspondente à estas ações. As leis imutáveis da natureza não falham. A desilusão e a queda final do materialismo são fatos inevitáveis, irão acontecer algum dia. Nesta atual era que finda, a Era de Peixes, uma velha consciência materialista começa a agonizar, em meio ao seu trágico final; enquanto que, em todos os cantos do mundo, surgem os raios do Novo Sol, os raios de Luz do Amor e da Fraternidade. A humanidade há de se tornar um mundo de Paz e Amor, um certo dia. Assim será, num futuro próximo.

O objetivo de falarmos sobre o atual caos espiritual de nossa sociedade, está relacionado ao nosso universo interior, por alguns motivos básicos. Através de nosso universo interior, nós podemos reconhecer os princípios maiores pelos quais nós somos guiados. Assim, nós podemos facilmente perceber por que tipo de princípios as pessoas deixam-se guiar na sociedade em que vivem. E isto é um fato muito triste. Sim, porque é muito doloroso de se observar alguém, andando em direção ao penhasco de olhos vendados, e não dar ouvidos a quem tem olhos para ver e ouvidos para ouvir. Estas pessoas continuam seus percursos, rumo ao despenhadeiro, e ouvidam os avisos de que poderão cair e prejudicar-se gravemente. Atualmente, a maioria da população terrena está neste caminho. Poucos são os que conseguem perceber o perigo iminente, aqueles que estão despertos, que tem olhos de ver e ouvidos de ouvir. Avisos não faltam àqueles que continuam confiando em seus caminhos desastrosos, mesmo de olhos vendados e ouvidos tapados. Estes, porém, têm por direito o seu livre arbítrio, portanto podem escolher seus próprios destinos conforme suas necessidades evolutivas.

Falemos um pouco a respeito dos princípios maiores que nos guiam. Estes princípios, são as ***Leis Imutáveis*** de toda a Criação. Tais princípios não podem ser comentados ou descritos de uma forma específica. Os princípios são os mesmos para todos, porém, cada um os compreende da sua maneira. Portanto, se mostrássemos um exemplo específico de Princípio Divino, talvez estivéssemos contrariando o mesmo princípio expressado pelo pensamento de outra pessoa. Não é nosso objetivo, portanto, causar contradições inúteis. Nós podemos falar, entretanto, a respeito das possíveis formas de se atingir as profundezas de nosso universo interior, em busca de uma maior conexão com o Eu Divino, estabelecendo assim um elo de ligação entre os princípios superiores e a nossa vida atual.

Quando falamos em princípios, falamos em causas e consequências com um objetivo consciente. Princípio é uma forma determinada de agir, um meio pelo qual se atinge o objetivo desejado.

Nós vivemos numa sociedade cujos princípios estão direcionados em maioria para o materialismo. Isso quer dizer que os interesses estão direcionados para a conquista de lucros e riquezas. Qual é o meio pelo qual as pessoas se utilizam? As pessoas honestas, geralmente utilizam-se de muito trabalho e dedicação. Já as pessoas desonestas, utilizam-se de "atalhos" que as conduzem mais facilmente para os lucros e riquezas. Estes atalhos, nós poderíamos chamar de roubos, corrupções e trapaças, em palavras mais comuns. Isso quer dizer que estas pessoas não trabalham para conquistar o que desejam, mas sim roubam e exploram aqueles que realmente trabalham. Os princípios materialistas, são princípios em que tudo está direcionado apenas para as conquistas materiais, o conforto material e elevado status social. Estas riquezas de fato existem e fazem parte de nossas vidas atuais. Porém, existe um outro princípio mais amplo, que seria o princípio espiritual. Este sim, é um princípio centrado em Deus, ou seja, constitui o ***Princípio Divino***. Certa vez, perguntaram a Jesus se deveriam pagar impostos à Cesar, no governo de sua época. Jesus disse: "Dai a Cesar o que é de Cesar, dai a Deus o que é de Deus". Esta frase nos demonstra claramente o que são os dois princípios. Nós temos agora uma vida material, uma forma de sobrevivência no mundo físico. Neste mundo material, existem regras e leis que devem ser cumpridas. Porém, paralelamente à este mundo material, nós participamos e fazemos parte de um mundo espiritual, o qual também não pode ser esquecido. Vivemos, portanto, em meio a estes dois princípios adversos. Seria um erro viver apenas de um princípio, ignorando completamente o outro. Isto significaria a violação de uma regra do universo interior de todas as pessoas, que diz que para tudo há uma razão. Ou seja, se decidimos abandonar por completo o lado espiritual, estamos esquecendo as razões espirituais para vivermos num plano material. Se decidimos abandonar o lado material, estamos nos esquecendo que no mundo material existe algo muito importante a ser realizado, com base nos princípios espirituais. Isto é algo que nos faz refletir profundamente.

O objetivo de falarmos a respeito dos princípios materiais e espirituais, é mostrar às pessoas a importância da compreensão dos princípios maiores, e as razões pelas quais nós somos guiados. Tudo o que queremos dizer, em outras palavras, é que para tudo nesta vida existe uma razão. Nada é à toa. Se nós roubamos, há um motivo para isso. Se nós trabalhamos, também há um motivo. Há ainda outro motivo, para realizarmos um empreendimento numa área específica. Para estas coisas, e todas as coisas que existem, há um motivo e uma ***Razão Maior***.

Assim, compreendendo-se a necessidade de se buscar razões para a nossa existência, e para todas as coisas que ocorrem em nossa atual experiência de vida, iniciar-se-á portanto o mergulho em nosso próprio universo interior.

Deus não criou planetas, sistemas solares, sóis, galáxias e estrelas sem um motivo e uma razão para isso. Da mesma forma, como Deus também não criou uma simples formiguinha sem um objetivo de vida para aquele pequenino ser, que também é uma forma de vida em evolução. É preciso compreendermos, que a verdadeira sabedoria e o verdadeiro amor não residem nas coisas transitórias. Existe sempre algo maior, uma razão maior, razões maiores, cada vez maiores e infinitamente maiores. Tão maiores quanto forem as nossas próprias capacidades, de assim conceber as Leis da

Natureza. Somos tão grandiosos e infinitos, porque somos uma Centelha Divina ligada eternamente à Deus. Estar consciente disto pode ser uma grande prova para alguns. Para outros, isto pode ser um pouco mais fácil. A decisão de cada um em abrir seus olhos para o espetáculo desta Criação Divina, só depende da própria pessoa. Se quisermos, podemos continuar mantendo nossos olhos vendados, e assim prosseguiremos nosso caminho rumo ao largo abismo que nos é apresentado. Mas, por outro lado, há também um outro caminho, estreito, difícil, mas gratificante. Largo é o caminho da auto-aniquilação, e estreito é o caminho da redenção. A decisão é de cada um, através do seu livre-arbítrio.

A INCORPORAÇÃO DO EU SUPERIOR

A incorporação do Eu Superior, é um processo que consiste basicamente numa transformação gradual do corpos de manifestação, através da "descida" de uma consciência superior, das esferas mais sutis às mais densas.

Comentaremos aqui algumas características deste processo, para que o mesmo possa ser reconhecido por você, uma vez que esteja-se passando por ele.

Todos os seres humanos, dentro de seus sistemas de pensamento, possuem padrões determinados de comportamento, detalhadamente programados pelos códigos genéticos. Estes padrões podem ser incrivelmente alterados, resultando assim numa reprogramação genética de todo o corpo humano. Por que motivo estes padrões são alterados?

Quando existe uma programação existencial para determinada pessoa, no sentido de que ela volte à sua origem espiritual enquanto encarnada, através de um longo processo, ocorrem estas alterações de padrão genético. Estes processos raramente ocorrem e quando ocorrem são totalmente guiados pelo Alto. Trata-se na verdade de toda uma ciência espiritual relacionada à este processo. Evidentemente, não forneceremos aqui dados científicos. O importante é que se possa ter uma compreensão básica do processo. Para aqueles que já estão passando pelo processo, não será muito difícil identificar-se com ele.

Após um longo tempo de experiências do ser humano no mundo material, e uma adaptação básica a ele, sucede uma etapa importante na vida deste ser. A princípio, esta segunda etapa poderá oferecer dificuldade de compreensão por parte da pessoa envolvida no processo. O motivo desta dificuldade, é o sentimento de descontinuidade em relação aos padrões comuns do plano físico, à medida que no sentido espiritual não há descontinuidade, mas sim uma continuidade.

Nesta importante etapa, sucederão importantes e essenciais mudanças nos conceitos relacionados à vida de uma forma geral. Esta mudança de conceitos começa a ocorrer no inconsciente, procurando expandir-se até a mente concreta, resultando também numa mudança de comportamentos e atitudes.

O que ocorre nesta etapa, essencialmente, é uma reavaliação total dos conceitos cultuados pela pessoa durante muito tempo. Conceitos antes comuns se tornarão agora conceitos velhos e cada vez mais inúteis. Estes conceitos, portanto, perderão seu espaço gradativamente para os princípios de ordem superior. Haverá uma

intolerância da pessoa para com ela mesma, com a sua própria maneira de ser. Isto significa que ela não mais aceita-se como é no momento, pois existe uma cobrança inconsciente, no sentido de um aprimoramento mais rápido de todas as imperfeições do ser humano. Estas imperfeições aflorarão, para que possam ser devidamente trabalhadas. Estamos nos referindo à imperfeições de ordem genética, mental e corporal. Poderíamos dizer que tais imperfeições são também, e porque não, impurezas espirituais. Assim, podemos dizer também que o processo está relacionado à uma purificação dos corpos inferiores. Esta purificação ocorre através de uma substituição de pensamentos nocivos ao ser humano, pensamentos estes associados diretamente às trevas, ou então impostos por elas.

À medida que se tenha a compreensão do quanto nós somos livres para expressar nosso pensamento, veremos o quanto fomos manipulados no passado e quanta liberdade ainda podemos conquistar, mesmo em meio a tantos sistemas opressores na sociedade e no pensamento da população de massa. A maior descoberta que se fará, em tal ocasião, é justamente perceber que nós somos livres e independentes desta sociedade, embora possamos ter muito vínculos com ela, o que é absolutamente normal e natural.

Todo este processo, tem um objetivo final. Este objetivo é permitir uma manifestação mais plena de nosso Eu Superior através de nossa presença física. Trata-se portanto de um processo de ancoramento de frequências elevadas à superfície física. O objetivo é fazer com que as frequências elevadas tenham cada vez mais espaço para se manifestar através do corpo físico e da mente, fazendo assim com que tal frequência torne-se constante no plano físico. À medida que as frequências tornam-se constantes no plano físico, significa que estas frequências estão sendo ancoradas com sucesso. E o que significa isso? Significa um grande benefício para o inconsciente coletivo, que receberá uma frequência mais alta e mais facilmente poderá inspirar os corações receptivos a despertarem para esta nova realidade da Nova Era, que aos poucos se concretiza. O crescimento espiritual de uma pessoa, causa um efeito semelhante à todas as pessoas ao seu redor. Se uma pessoa evolui, as pessoas ao seu redor também acompanharão esta evolução, de forma gradual. Existem atualmente muitos seres encarnados, que vieram ao mundo exatamente com esta missão de ancoramento destas frequências elevadas. Apenas uma pessoa em metamorfose já possui em si a possibilidade de modificar o mundo, através da evolução do seu processo individual. Porém, como existem muitas pessoas que estão trabalhando neste processo, uma imensa reação em cadeia faz com que o mundo, como um todo, receba graduais avanços de consciência planetária. Esta consciência planetária é a consciência do todo, a essência do pensamento de todos os habitantes do planeta Terra.

Simbolicamente, o processo de incorporação do Eu Superior à consciência pode ser descrito como um ser espiritual de elevadíssima evolução, que "desce" e incorpora-se ao corpo físico. Mas esta incorporação é na verdade um gradual processo de acoplamento, e nunca se dará de uma forma abrupta. Este processo de acoplamento é tão gradual que pode durar por muitos e muitos anos. À medida que o acoplamento ocorre, a consciência se tornará menos oscilante entre a Luz e as Trevas, causando a integração das duas forças através de um processo de transmutação das negatividades. Também durante o acoplamento, haverá a ativação do sistema áudio-visual da pessoa. Poderão ser vistos pontos de luz, alguns se movimentando rapidamente, como pequenas estrelas faiscantes. Uma intensa circulação de energias

pelo corpo será constante, a partir de um determinado estágio do processo. Poderão haver tremores corporais, alguns de forma menos intensa, outros não. A pulsação sanguínea pode tornar-se incrivelmente acelerada. Tudo isso é devidamente controlado pelo Alto e pelos Seres de Luz, não havendo portanto nenhum risco de qualquer espécie para estas pessoas.

Tudo visa a integração e adaptação consciente da própria divindade, podendo-se então mais facilmente vislumbrar-se no universo interior, um cenário mais aproximado de nossos anseios interiores.

À medida que o interior se modifica, o exterior também acompanhará esta evolução. Perceba como a sua forma de observar o mundo se modificará. Veja como tudo se torna mais belo e mais simples. Utilize-se destes processos para o seu próprio benefício, ao invés de entregar-se a sofrimentos eventualmente ocasionados por estas mudanças. Procure compreender, para obter a compreensão que tanto deseja. Busque as suas respostas no mais íntimo de sua essência. *Invoque a sua presença* ***Eu Sou***, e tudo se tornará mais claro, mesmo nos momentos mais difíceis. Lembre-se sempre: *você é a imagem e a presença viva do* ***AMOR!***

OS PODERES DIVINOS DO SER HUMANO

Todos nós temos o poder interior de transformar a nós mesmos e à natureza. Existem dentro de cada Ser Humano, incríveis potenciais adormecidos e que podem ser ativados gradualmente, à medida que a consciência se desenvolve e se expande.

Falaremos um pouco a respeito dos poderes da mente humana, suas limitações, e algumas formas de programações negativas que podem haver nela. A nossa mente é como um computador. Neste "computador", podemos criar programas incríveis, através de uma inteligência racional, somada também ao instinto humano. Podemos dizer, que a inteligência racional são os códigos, através dos quais se elaboram os programas. Os programas, baseados na inteligência racional, podem ser direcionados para uma finalidade positiva ou negativa. Os programas serão tão maiores e vastos, quanto mais vasta for a linguagem disponível para se elaborar os programas. Havendo um maior número de códigos, mais facilmente elaborar-se-ão os programas e mais consistentes eles serão. A inteligência racional e a mente como um todo, por si somente, não trabalhariam se não fossem operadas por algo ou alguém, assim como um computador não funciona sem a presença do homem. Existe uma ***consciência***, uma essência ou espírito que, vestido da roupagem carnal e de uma personalidade mental, utiliza-se da inteligência racional para que possa interagir com o plano físico. Esta consciência possui um certo grau específico de atuação sobre a mente humana, logo, a consciência é diferente da mente humana. Na consciência residem informações extrafísicas, como as lembranças e informações das encarnações anteriores, todos os aprendizados de outras existências e a consciência de uma realidade e sistema universal, da qual ela faz parte. A mente humana nada mais é do que o instrumento de manifestação da consciência, neste plano físico.

A inconsciência de uma pessoa é verificada, portanto, quando as idéias provenientes da mente racional predominam na vida física desta pessoa. Estar inconsciente, significa que a mente não está sendo plenamente operada pela consciência, que possui o conhecimento de toda uma realidade extrafísica e espiritual. Quando uma

pessoa nega a existência de uma vida espiritual, julgando ser o corpo e a mente tudo o que possa existir, esta pessoa está inconsciente de si mesma. Sua consciência ainda não conseguiu manifestar-se através da inteligência racional. Isso pode acontecer por vários motivos. O principal destes motivos é a confusão mental em que vive o ser humano, através dos padrões que ele mesmo criou. Sua mente é confusa, e está sempre sujeita a uma série de influências negativas para o espírito ou consciência. *As pessoas resolvem realizar certas coisas no mundo físico, porém, não sabem elas das consequências espirituais e conscienciais*. A consciência, que é menos operante na mente da maioria das pessoas, não consegue se manifestar, infelizmente. Prevalecerão, neste caso, as tendências negativas do mental humano. Geneticamente, a mente humana possui uma série de características negativas e desregradas, e é totalmente desprovida de conceitos espirituais verdadeiros. A consciência é a única fonte da verdadeira sabedoria espiritual. Por isso dizemos também que a cultura e o intelectualismo nada acrescentam à alma, uma vez que não sejam assimilados verdadeiros conhecimentos espirituais, e que estes não sejam devidamente praticados. O intelecto de cada pessoa, simbolicamente representa a ferramenta de trabalho da consciência. Se o intelecto for mais amplo e mais vasto, muito mais fácil será a compreensão espiritual da própria consciência, mas isto apenas será válido se a pessoa estiver aberta e receptiva para o conhecimento destas verdades superiores. Assim, podemos encontrar na sociedade e no mundo afora, milhares de pessoas cultas, intelectuais, religiosos e filósofos, repletos de um conhecimento puramente material, adquirido unicamente pela lógica mental racional, ou por crenças baseadas em fatos compreendidos também racionalmente. Muitas destas pessoas consideram-se extremamente evoluídas. Pois bem, onde estão os verdadeiros valores? No desenvolvimento inútil de uma mente racional transitória, ou no incremento espiritual da evolução da alma? No aprimoramento e aperfeiçoamento do instrumento de trabalho da consciência, ou da própria consciência que se utiliza do instrumento? Assim, podemos ver que não basta apenas adquirir cultura ou intelectualismo. Há que se realizar um profundo auto-conhecimento espiritual, um afloramento da essência, para que de uma forma mais consciente, possam-se realizar os projetos e programações de vida previstos no plano espiritual, para a atual existência.

Falemos sobre o infinito poder mental do Ser Humano. Poder Infinito? Sim, é um poder infinito, pois ele nos é concedido naturalmente pelo Pai. Todos os Seres Humanos possuem este poder, e podem tornar-se aptos a utilizarem-se dele. Atualmente, a maioria das pessoas está totalmente inconsciente da existência deste poder. Lutam por toda uma vida, pelos seus objetivos, suas metas, muitas vezes sem sucesso algum. Não sabem elas que tudo o que elas desejarem pode ser conquistado. *Tudo o que você deseja, existe, e pode ser conquistado*. Nós podemos não somente resolver nossos problemas de ordem material, como problemas financeiros, vontade de comprar um carro, uma casa; como também podemos realizar curas físicas, mentais e espirituais.

As pessoas precisam tomar consciência de que tudo o que elas querem, elas já possuem, pois como Filhos de Deus, a tudo tem direito, e em abundância. A Verdadeira Fé resume-se à essa pequena regra. A ilusão de que os homens precisam lutar para conquistar o que desejam, infelizmente é muito mal compreendida pelas pessoas. Uma vez que a Verdadeira Fé existe e é aplicada, ocorre um esforço natural coordenado pelo desejo, pela fé e a vontade determinada, ocasionando então o resultado desejado. Isto falando de uma forma muito simples e resumida. É muito

difícil falar a respeito deste tão complexo e fascinante tema, em tão poucas linhas. Para uma abordagem mais completa e esclarecedora deste assunto, certamente necessitaríamos escrever um outro livro a respeito. Portanto, falaremos um pouco sobre o que é a Verdadeira Fé, e o que podemos realizar através dela.

A Verdadeira Fé, é o acreditar puro e incondicional na realização de nossos desejos. Todos nós temos muitos desejos, mas nem sempre acreditamos que tais desejos possam-se cumprir e ser realizados como imaginamos ou sonhamos. Temos muitos sonhos e desejos. Na verdade, podemos dizer que sonhos não existem, existe sim uma imaginação capaz de criar e materializar a expressão de nosso Eu Divino. Ou seja, nossos sonhos podem se materializar, a qualquer momento! E não há um sequer limite neste sentido. Deus nos concedeu uma liberdade infinita, para criar a nossa própria realidade. Assim, tudo aquilo que nós sonhamos, provenientemente de um desejo verdadeiro, e uma vontade determinada de que isto aconteça, pode se materializar e inevitavelmente *irá se realizar, se assim você desejar do fundo do seu coração*. Esta é a regra básica. Tudo aquilo que pensamos, imaginamos e planejamos colocar em prática, pode acontecer em consonância com o nosso desejo interior.

A maioria das pessoas, atualmente, ainda desconhece todos estes maravilhosos recursos de sua própria mente. Não sabem estas pessoas do que são capazes. E, infelizmente, somos obrigados também a dizer que os poderes da mente não só podem agir a nosso favor, como também podem nos prejudicar, além de poder gerar carmas e impurezas mentais (formas mentais, formas-pensamento) no inconsciente coletivo.

Assim, torna-se muito importante a conscientização das pessoas, no sentido de conhecer suas próprias mentes humanas, e controlá-las através de um desejo positivo. Os tão "assombrosos" medos humanos, são resultado da alimentação constante de formas-pensamento relacionadas a este sentimento negativo. Afinal, o que seria o medo? Essencialmente, podemos dizer que o medo é o sentimento contrário à Verdadeira Fé. O medo é uma verdadeira ilusão, pois suas consequências não nos levam a lugar algum, enquanto que a Fé nos conduz à realização de nossos mais puros desejos. O medo é uma ampla virtude negativa, predominante em nosso inconsciente coletivo, atualmente ainda dominado pelas forças inferiores. Mas nós também podemos romper todas as barreiras do medo, de forma consciente. À medida que nós conseguimos nos desfazer do medo, desfaz-se também a ilusão de que podemos não conquistar algo que desejamos. É preciso ficar muito claro, e mais uma vez dizemos: ***nós podemos conquistar tudo o que quisermos, nós tudo temos por direito! Nada pode falhar, nada pode nos impedir, não existe uma força com poder e autoridade maior que Deus, no ato de conceder-nos o absoluto domínio de nossas criações físicas e mentais!*** Nós podemos criar e materializar agora tudo aquilo que queremos, sendo necessários tão somente o nosso verdadeiro e profundo desejo de que isto aconteça, seguido pela nossa vontade e ação determinada.

O desenvolvimento da Verdadeira Fé é a maior riqueza que um ser humano pode conquistar, uma vez que a Fé é o caminho que nos conduzirá, inevitavelmente, a todas as riquezas e abundâncias da Criação. No Reino de Deus, nada nos falta, nada pode nos faltar. Pois somos unos àquele que tudo possui e, por consequência, nós possuímos também. Mas nós jamais teremos o sentimento de posse sobre qualquer coisa. À medida que nós percebermos que somos Deuses em ação, saberemos que

não há um outro Deus, pois nós somos a própria manifestação DELE, do *Único Deus Criador Absoluto*.

Nos tempos atuais, observamos com frequência a proliferação e um aumento considerável no número de igrejas, por todos os lugares. Igrejas com diferentes denominações, mas todas elas com o mesmo propósito: divulgar a fé. Falam-nos do Evangelho de Cristo e principalmente da bíblia, o mais citado dos livros sagrados. Tudo converge para uma única finalidade, que é trazer paz aos corações das pessoas, através da FÉ em dias melhores e na solução de seus problemas. Este é o aspecto mais positivo de todas as religiões. Em muitas igrejas, grandes sessões de pregações são realizadas, energicamente, algumas vezes, enfatizando algumas vezes a fé e a cura. Logicamente, não é a apresentação "enérgica" dos pastores que influenciará os presentes, para despertarem a sua Fé Interior. Podemos considerar que os meios de se atingir uma certeza interior, da conquista dos objetivos, podem ser muitos. Algumas pessoas, ao presenciar estas pregações, podem sentir-se afetadas e sensibilizadas, produzindo em seus interiores uma energia considerável, que será direcionada exclusivamente para a solução dos problemas de suas vidas. Esta grande energia é o que podemos chamar de "energia da fé". Na verdade, não se trata nem de uma energia específica. Esta "energia" representa, nada mais nada menos, do que a ***Presença Divina***. Milagres não ocorrem, milagres não existem. O que existe é simplesmente a perfeição e a onipresença divina. Onde quer que estejamos, independentemente de nossas condições, Deus sempre estará conosco. A manifestação divina sempre se fará presente. Porque nós somos Deus. Não importa o meio, se através de religiões ou não, o importante é sentirmos a presença divina dentro de nós. Somos centelhas divinas, e precisamos aprender a agir como tais. Se temos poderes, precisamos aprender a usá-los; se somos infinitamente sábios, precisamos alcançar a sabedoria infinita; se somos infinitamente felizes, precisamos alcançar esta felicidade; se somos infinitamente plenos, precisamos alcançar esta plenitude; se somos perfeitos por origem, devemos resgatar nossa perfeição.

O AMOR UNIVERSAL E INCONDICIONAL

O Amor é o sentimento mais difícil de ser explicado. Porque não há palavras que o definam melhor. É um sentimento tão intenso e poderoso, de tão elevadas vibrações, que praticamente impossibilita ao homem explicá-lo melhor, através de simples palavras. Teoricamente, muito pouco temos a falar sobre o Amor. Porque que o Amor é algo que se sente, que se pratica. O Amor Universal é a manifestação de um Amor puro, infinito, imparcial e sem distinções. O Amor Universal não faz distinção entre raças, cor, e credo religioso; não discrimina, não separa, não julga, não prefere, nem escolhe. Mas não é indiferente, tem compaixão, inspira o perdão, tem a sua própria razão, e assim como a Fé, é capaz de mover montanhas. Enfim, é a razão de SER. E simplesmente, é.

O coração tem razões que a própria razão desconhece. Todos devem conhecer esse velho ditado popular. O que ele quer dizer? Ele quer dizer, primeiramente, que o coração humano é o centro da nossa existência, o chakra cardíaco, o ponto que está conectado ao Amor Divino e, neste ponto, é que se introduz a energia vital ao Ser Humano através de Deus. Como consequência, é também o ponto mais profundo que podemos atingir, uma vez que o Amor seja despertado em nós por alguma razão. É o ponto em que a visão de mundo se modifica, e tudo é visto como realmente é a

Criação de Deus, em todo seu esplendor, em sua beleza e perfeição. É o ponto em que tudo é visto com outros olhos e outros princípios, princípios estes ligados à Deus. As razões de Deus são diferentes das razões dos homens. E por isso é que o coração tem razões que a própria razão (humana) desconhece.

Muito há que se falar ainda sobre o Amor. Ah, que sentimento maravilhoso! Como é bom podermos amar aos nossos semelhantes, fazer o bem a eles e vê-los felizes por consequência de nosso Amor Irradiado. Como é bom sentirmos pulsar em nosso coração esta linda dádiva dentro de nós, e sabermos que todo o universo e a criação pulsam no mesmo ritmo...

Dia virá que todos os habitantes da Terra sentirão este Amor e o vivenciarão, em toda a sua plenitude. *Dia virá em que o Amor será a tônica geral de todos os habitantes da Terra*. E este dia não tardará. Enquanto estes tempos maravilhosos não chegam, podemos fazer nascer em nossos corações, desde já, este maravilhoso sentimento. E para isso, precisamos eliminar os condicionamentos que existem dentro de nós. Os condicionamentos criados pelo ego humano. O ego é o elemento que procura atrair coisas para si. Mas nós, como seres divinos e adeptos do *Amor Fraterno*, jamais devemos pensar somente em nós. Todos os seres, assim como nós, fazem parte de um TODO universal. Nós somos apenas parte deste todo. Este todo é harmônico e equilibrado, nele a Paz e o Amor Absoluto reinam eternamente. Se uma parte deste todo entrar em desarmonia com as outras partes, haverá um processo em cadeia. Se você faz parte de mim, e você está em desarmonia; eu também estarei, por consequência, em desarmonia. Esta é a lei. Se no entanto, eu te amar de todo coração e lhe fizer somente o bem, receberei por consequência todo o Amor enviado em dobro. Em dobro porque o Amor Incondicional que os outros seres têm por mim, fazem uma parte. A outra parte é a reciprocidade natural, das leis naturais, que se encarregam de fazer o bem a quem faz o bem. Assim é a natureza, assim é o nosso universo.

E o Amor Incondicional? Este é o maior dos sentimentos, a nossa meta a ser alcançada. Uma vez que o Amor é Incondicional, ele será puro, por consequência. Porque a única coisa que pode condicionar o Amor e obstruir a sua plena manifestação, é o ego. Este é um elemento que deve ser trabalhado, e acima de tudo compreendido. Nisto entra o auto-conhecimento, devemos inicialmente conhecer a nós mesmos. Se nós conhecermos a nós mesmos, despertaremos o Amor Próprio, o Amor pelo nosso próprio Ser. Este é um Amor natural, divino, e desapegado da própria individualidade. Quando este Amor nascer em nossas vidas, ele irá se refletir naturalmente no Amor ao próximo. Nós sentiremos um Amor puro, que não quer coisas para nós, não quer afetos para nós, mas simplesmente quer o bem dos nossos semelhantes. Este Amor Verdadeiro, cuja fonte e origem é apenas o nosso Criador, aquele que nada quer para si, mas quer o bem de todos os seus Filhos, incondicionalmente.

Amor Incondicional é aquele amor que não tem preço, que não escolhe condições para SER e EXISTIR em relação a algo ou alguém.

Finalizo este livro desejando que a Paz Eterna esteja em todos os corações, que somente o Amor prevaleça, e que todos nós, unidos, sejamos um só coração a pulsar na humanidade e no universo.

Seja feita a Vontade Divina sobre a Terra
E que todos nós possamos cumprí-la
Servindo ao Criador
Com Fé e Esperança
Com todo o nosso Amor

Que as músicas celestes atinjam o âmago de todos os homens
Inspirando-os a crescer e evoluir
Em sintonia com o Criador

Que a Paz e o Amor, somente, prevaleçam.

Paz e Luz a todos os homens!

Leandro Pires

Curitiba, 12 de Abril de 1999.

Observação: Todos os direitos são reservados. O livro ainda não foi publicado por nenhuma editora, embora já tenha sido finalizada sua revisão final. A atual versão foi modificada em alguns detalhes de conteúdo e gramática, visando melhorar a qualidade da leitura.